

Andarilhando com Paulo Freire – Voa, Café!

Ana Felícia Trindade, Café Zona Sul, Porto Alegre/RS¹

Liana Borges, Café com Paulo Freire Centro Histórico, Porto Alegre/RS²

Resumo:

Numa noite fria do inverno de 2018 criamos, despretensiosamente, o primeiro Café com Paulo Freire – no Centro Histórico de Porto Alegre/RS, agregando mulheres militantes a fim de conversar sobre o Brasil e sobre as suas existências/sobrevivências, em diálogo com Paulo Freire. Portanto, não se tinha em mente a criação de um projeto, movimento, coletivo ou rede, nem mesmo em Porto Alegre. O Café voou e não para mais!

Palavras-chave:

Inédito viável. Esperançar. Alegria.

Queridas leitoras, queridos leitores,

Que anos difíceis, tristes, 2020 e 2021!

O luto pelas quase 600 mil mortes por Covid-19 ocupa os nossos dias. Perdemos amores, familiares, amigos, conhecidos e vizinhos. Anos desanimadores, que cedem lugar aos retrocessos, pois destroem as conquistas das últimas décadas, duramente forjadas pela sociedade civil organizada, especialmente as políticas públicas que atendiam os mais pobres e despossuídos. Vivemos uma crise mundial, resultado da pandemia do Covid-19, mas com contornos que ultrapassam os aspectos sanitários. Especialmente no Brasil, somam-se as crises ambiental, econômica, social e, sobretudo, ético-humanitária, já que a gestão do país se pauta pelo modelo

¹ Liana Borges, professora aposentada da rede de Educação de Porto Alegre. Especialista em Alfabetização na perspectiva da Psicogênese da Língua Escrita, mestre e doutora em Educação, pela PUCRS. Assessora em administrações públicas, universidades e movimentos sociais sobre Educação Popular e EJA. Representa o Café no CEAAL. Fundadora e Curadora da Rede Nacional Café com Paulo Freire. lianaborges@cafecompaulofreire.com.br

² Ana Felícia Trindade, uma das fundadoras do Café com Paulo Freire. Pedagoga, Mestra e Doutora em Educação. Educadora Popular, Alfabetizadora de crianças e na EJA, Educadora das Infâncias, Professora Formadora de Professores nas redes Pública Municipal (POA) e Estadual/RS. Uma das fundadoras da Madre Tierra - Comunidade Aprendente Sustentável. Pesquisa Paulo Freire e as Infâncias. Ecoanarcofeminista. madretierra.poiesis@gmail.com

neoliberal, apoiado nas ideias do negacionismo e do terraplanismo, com características fascistas, especialmente quando alavanca o autoritarismo através do controle da liberdade de expressão e de cátedra, por exemplo. Agora, estamos em uma pandemia!

Neste contexto, se impõe trocar experiências, estudar, escrever e produzir conhecimentos, porque são atos revolucionários que se alinham à amorosidade, à esperança e à alegria que Paulo Freire aponta como elementos fundamentais à resistência e à construção da mudança, de inéditos-viáveis.

Pedimos licença para a tristeza deixar a alegria ocupar espaço, porque estamos aqui por duas razões: para comemorarmos o terceiro ano do Café com Paulo Freire e para lançar a *Revista Café com Paulo Freire*, número dedicado ao Centenário do educador e Patrono da Educação Brasileira.

Parabéns, *Rede Nacional Café com Paulo Freire – para pensar e transformar o mundo*! Nascemos no dia 10 de agosto, inverno de 2018, em Porto Alegre/RS, pelo compromisso politicamente amoroso de duas educadoras populares freirianas/freirianas – Ana Felícia Trindade e Liana Borges, com o propósito de resistir aos ataques às lutas populares, à criminalização dos movimentos sociais e, em especial, à defesa legítima e imprescindível do legado de Paulo Freire, em tempos de eleições e pós-eleições presidenciais no Brasil.

Paulo Freire estava no centro da desconstituição dos debates e propostas para Educação do então candidato, hoje presidente do país, o que gerou nossa justa ira. Assim, nós, estudiosas e estudiosos da Educação Popular à luz de Freire, sentimo-nos convocadas e convocados a construirmos um gesto ético, justo, um ato político coletivo de resistência, a partir de nosso chão, como ação local. Deste lugar, o I Café foi realizado entre amigos e amigas, em torno de uma mesa dialogadora e escutadora, quando estudamos as categorias freirianas/freireanas – *Diálogo, Indignação, Amorosidade, Alegria, Esperança, Resistência, Rigoriedade Metódica* –, e refletimos sobre a obra de Freire.

Passados três anos, o Café encontra-se em *Rede*, em trinta localidades, por iniciativa de coletivos de outras cidades do Brasil que se engajam politicamente, alinhando-se com o constructo epistêmico de Paulo Freire, ao dinamizarem processos políticos-culturais críticos muito fecundos.

Com uma Curadoria Nacional representada por todas as regiões brasileiras, nos mantemos em constante diálogo com as Curadorias Locais, de modo que as decisões possam ser cada vez mais compartilhadas, de modo coletivo e colaborador. Quanto aos temas de estudos e reflexões, ressaltamos que são definidos em encontros mensais, respeitando as realidades distintas e preservando a autonomia de cada Café Local.

A *Rede Café com Paulo Freire* organiza seus Cafés Locais em espaços alternativos como livrarias, parques, casas de culturas, residências criadoras (casas das curadoras), feiras de livros, escolas, universidades e assentamentos, atraindo pessoas de diferentes contextos sociais e educativos, formais e não-formais, escolares e não-escolares, por meio de Rodas de Conversas e/ou Círculos de Cultura, onde as categorias são aprofundadas por leituras, estudos, místicas, sistematizações, relatos de experiências e partilhas de memórias. Porém, em tempos de pandemia ocasionada pela COVID-19 nos encontramos virtualmente e em diferentes plataformas.

No Centenário do Patrono da Educação Brasileira (1921 – 2021), a *Rede Nacional Café com Paulo Freire* vem construir mais esse espaço-revista, o que consideramos uma honra e uma alegria cultural. Afirmamos o nosso lugar de pensadoras e pensadores nessa experiência coletiva, movidas e movidos pelo compromisso de fortalecer os estudos e anunciar a atualidade do pensamento freiriano/freireano, consiste em colaborar com a construção e a afirmação de um pensamento de educação brasileira legítimo, real, original, decolonial e educativamente revolucionário. Para tanto, temos nos afirmado como espaço de estudo, reflexão, troca e reinvenção da práxis freiriana/freireana, com os pés e o coração fincados na realidade, seguindo orientações do Patrono da Educação Brasileira.

Tecer e andarilhar como uma *Rede de Cafés* feita de (re)leituras e de (re)escrituras de mundos, sob a inspiração de Paulo Freire, tem representado o quanto de resistência existe nos educadores e nas educadoras que acreditam no inédito-viável. Por isso aceitamos o convite dos Cafés de Brasília/Guará e Goiás/Val Paraíso para, em parceria com o Instituto Científico de Ensino Superior e Pesquisa (ICESP) e com o Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste

(UNIDESC) para publicar uma Revista com foco no compartilhamento das experiências dos Cafés no Brasil.

De um lado, a “Revista Café com Paulo Freire” se pauta nos seguintes objetivos: sistematizar, compartilhar na própria *Rede* e publicizar as experiências dos Cafés através de textos que atendam tanto a rigorosidade metódica, a alegria e a boniteza freirianas, buscando construir um instrumento que apresente a identidade político-pedagógica da *Rede Nacional do Café com Paulo Freire*, bem como a singularidade de cada núcleo. Do outro, a Revista se compromete a contribuir com a superação da difícil experiência da derrocada da democracia que está em curso no país, e com a afirmação da educação popular, democrática e emancipadora, da luta por direitos e pela superação de todas as formas de discriminação e violência.

Serão publicados dois números por ano, sendo que em 2021, por ocasião dos 100 anos de Paulo Freire, a edição de setembro será especial e o tema unificador é o Centenário de Paulo Freire: ressignificando conceitos, visões e práticas que hoje Freire teria diante do cenário da Educação Brasileira. Os próximos números se voltarão para a temática “A presença de Paulo Freire no Brasil e no mundo: Práticas e Reflexões em todos os campos do conhecimento” – educação, saúde, comunidades, filosofia, meio ambiente, movimentos sociais, agricultura familiar, entre outros.

A revista é um espaço no qual você – leitora ou leitor – encontrará o pensamento freiriano nas singularidades dos sujeitos e no exercício da autoria. Pensando nisso, ela foi organizada em sete seções que contemplam, prioritariamente, a práxis desenvolvida tanto pelo Café Nacional como pelos Cafés Locais. As seções *Ação-Reflexão-Ação* e *Inédito-viável* são compostas por artigos de convidadas(os) que possuem vínculos com os Cafés. Em seguida, a seção *Círculo de Cultura* traz dois relatos sobre o surgimento de Cafés, em ordem cronológica. *Saber de Experiência Feito* e *Cartas Pedagógicas*, por sua vez, são seções escritas por membros dos Cafés, seguindo-se de algumas páginas dedicadas a outras formas de expressão - o *Inédito viável*. Por fim, encerramos a Revista com uma entrevista especial – *Ninguém sabe tudo, ninguém sabe nada*, onde temos o prazer de conhecer e conversar com Fátima Freire, filha “*arretada*” de Paulo Freire.

Esta revista se propõe a ser mais que uma experiência de leitura, mas um encontro com o pensamento de Paulo Freire, reescrito e reinventado por meio de

pessoas que acreditam na Educação Popular e que, cotidianamente, lutam em defesa de uma educação crítico-transformadora. A leitura é, portanto, alimento para a luta, para a resistência, por isso lhes desejamos boas leituras e esperançosas reflexões.

Por fim, registramos que a **Revista Café com Paulo Freire** está na roda, porque somos um coletivo que abraça junto todas as oportunidades e constrói com amorosidade e rigorosidade metódica cada desafio assumido.

Conheça nossa Rede e, se quiseres trocar ideias e trazer sugestões, escreva-nos.

Ana Felícia e Liana Borges

Conselho Político-pedagógico
revistadocafe@gmail.com

UF	Editora	Marlene Monteiro Pereira
	Coordenação	Liana Borges
	Curadoria Nacional	Ana Paula Fraga Bolfe Dulce Angela Salviano da Silva Edite Maria da Silva de Faria Liana Borges Maria Alice Zacharias Maria Terezinha Verle Kaefer Priscilla Bibiano de Oliveira Mendonça Rosalva Soares Mazuim
RS	Porto Alegre/Centro Histórico	Liése Gomes Serpa
	Porto Alegre/Zona Sul	Teresinha Sá Oliveira
	POA/Rede Pró-Educar	Leonardo Barnet de Souza
	Porto Alegre/Fora da Asa	Camila Alexandrini
	Arroio do Sal	Nora Lucia Machado Klingelfus
	Cachoeira do Sul	Rosalva Soares Mazuim
	Gramado	Luiz Penteado
	Santa Cruz do Sul	Maria Isabel Raenke Ertel
	São Borja	Maria Terezinha Kaefer
	Litoral Norte/UFRGS e UERGS	Elisete Bernardi
	Alegrete	Jorge Antônio da Silva Sitó
	Alvorada/IF RS	Fábio Azambuja Marçal
AL	Alagoas/UFAL	Marinaide Lima de Queiroz Freitas
AM	Manaus	Jocelia Barbosa Nogueira
BA	Bahia	Sônia Maria Alves de Oliveira Reis

		Anaie Leite
DF	ICESP/Guará	Marlene Monteiro Pereira
GO	UNICESP/Val Paraíso	Robson Pedro Veras
	Goiânia	Claudia Borges Costa
		Carlos César de Oliveira Revisão
MG	Belo Horizonte/Newton Paiva	Carla Simone Bittencourt Netto de Souza
	Varginha	Ana Fátima de Rezende Paiva
	Viçosa	Karine de Oliveira Gomes
RJ	Baixada Fluminense	Aparecida Alves dos Santos Coelho
	Niterói - Solar da Paz	Inez Helena Muniz Garcia
RN	UFRN	Deyse Karla de Oliveira Martins
SC	Garopaba	Elza Maria Fonseca Falkembach
SP	São Paulo	Martinho Condini
	MOVA - São Carlos	Maria Alice Zacharias
	Jundiaí	Sandra Maria de Oliveira
	Campinas	Ana Paula Fraga Bolfe